

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 31 de maio a 4 de junho, em Brasília.

MOVIMENTAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS & IMPASSES NA CPI DA PANDEMIA

Com a proximidade do ano eleitoral, avançam as negociações partidárias. Visando aumentar ou pelo menos garantir o espaço que têm no Congresso, as legendas do chamado Centrão vão concorrer em lados diversos em 2022, especialmente em virtude do fim das coligações para deputados, que começará a valer pela primeira vez a partir do próximo pleito.

Em relação à campanha presidencial, o Centrão deve se dividir. Apesar das indefinições próprias de anos pré-eleitorais, alguns partidos têm sinalizado o apoio à reeleição de Bolsonaro – *como é o caso do Progressistas, do PL, do Republicanos e de parte do PSL* – enquanto outros já indicaram opção pela independência em relação ao atual Governo – *como é o caso do DEM e do PSD*. Na Câmara, MDB, Solidariedade e Cidadania devem formar um novo bloco, com 55 deputados, mas outras legendas podem vir a se juntar ao grupo.

Por outro lado, passadas as eleições, o Centrão tende a se reagrupar. Depois do pleito e definido o tamanho das respectivas bancadas – *fator fundamental para as negociações com o Planalto* – as legendas podem se reagrupar em relação ao novo Governo, seja para dar sustentação, como atualmente, ou para manter independência, como no início do mandato de Bolsonaro.

Nesse contexto, a decisão por se filiar ao Patriotas dá início a novo capítulo sobre o

futuro partidário do Presidente. Depois de meses de negociações e de tentativas de fundar seu próprio partido, Jair Bolsonaro e seu filho Flávio – *senador pelo Rio de Janeiro* – anunciaram filiação à legenda. Assim como ocorreu em 2018 em relação ao PSL, a escolha por uma sigla pequena está atrelada à possibilidade de maior controle da estrutura partidária pelos principais aliados do Presidente.

Ainda nessa perspectiva, Bolsonaro depende de outros fatores para manter coeso seu grupo de apoio. As manifestações desse sábado (29/5) contra o Presidente deverão repercutir ao longo da semana, especialmente por sinalizar um desgaste da imagem do Governo diante da pandemia. Dessa maneira, a articulação do Planalto para reverter a avaliação negativa de sua gestão e para alavancar a economia são fatores que deverão influenciar a permanência de alguns partidos na base aliada em 2022.

Enquanto isso, a CPI da Pandemia enfrenta impasses em relação aos estados. Após aliados do Governo Federal conseguirem aprovar a convocação de 9 governadores, o depoimento dessas autoridades ainda é incerto, uma vez que existe divergências quanto à possibilidade de convocação de chefes do Executivo estaduais. Nos próximos dias, os membros da CPI debaterão alternativas, como a transformação das convocações em convites – *quando não existe a obrigação de comparecimento* – mas a questão ainda pode ser decidida pelo STF.

Destaques da Semana

Terça

- O [Congresso Nacional](#) realiza sessão conjunta para deliberação sobre vetos presidenciais.
- A [CPI da Pandemia](#) ouve Dra. Nise Hitomi Yamaguchi, médica oncologista e imunologista.

Quarta

- A [CPI da Pandemia](#) ouve especialistas para esclarecimentos necessários relativos a questões técnicas envolvendo a Covid-19.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente - Jair Bolsonaro participou, nesta segunda (31), do Fórum de Investimentos Brasil 2021, por videoconferência. Além disso, reuniu-se com os ministros Luiz Eduardo Ramos (Casa Civil), Tarcísio Gomes de Freitas (MI) e Paulo Guedes (ME). Ademais, reuniu-se com o secretário Pedro Cesar Sousa (Secretaria Geral).

Agenda do Vice-Presidente- Hamilton Mourão reuniu-se, nesta segunda (31), com o secretário de turismo de Canela/RS, Angelo Sanches. Além disso, reuniu-se com o deputado Aluisio Mendes (PSC/MA) e com Carlos Cesar Teixeira Ferreira, reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). Ademais, reuniu-se com o presidente do conselho das turmas da associação de ex-alunos do Colégio Militar de Brasília (AACMB), Renato Afonso Amorim.

Casa Civil

Agenda do Ministro - Luiz Eduardo Ramos participou, nesta segunda (31), do Fórum de Investimentos Brasil 2021, por videoconferência. Ademais, reuniu-se com o presidente Jair Bolsonaro.

ME

Ministério da Economia

Agenda do ministro - Paulo Guedes participou, nesta segunda (31), do evento Fórum de Investimentos Brasil 2021. Além disso, participou de reuniões com o secretário Bruno Bianco (Previdência e Trabalho) e o presidente Jair Bolsonaro.

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do presidente - Roberto Campos Neto reuniu-se, nesta segunda (31), com o Robert Citrone, CEO da Discovery Capital Management, por videoconferência. Além disso, participou dos eventos Fórum de Investimento Brasil 2021 e o webinar da Frente da Economia Verde.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, os economistas alteraram a projeção para a balança comercial em 2021, de superávit comercial de US\$ 64,75 bilhões para US\$ 68,00 bilhões.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para este ano subiu, de 5,24% para 5,31%. No caso do PIB 2021, as projeções do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2021 subiram pela sexta semana consecutiva, e com força, de 3,52% para 3,96%. Para a taxa Selic, o ponto-médio das expectativas subiu de 5,50% ao ano para 5,75% ao ano no fim de 2021 e permaneceu em 6,50% ao ano para o de 2022. A projeção para a taxa de câmbio do dólar no fim de 2021 permaneceu em R\$ 5,30.

BNDES
Banco Nacional do Desenvolvimento

Agenda do presidente - Gustavo Montezano participou, nesta segunda (31), de reuniões com representantes da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil); presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Mauricio J. Claver-Carone; e os interlocutores da empresa Scania Group. Ademais, participou como palestrante do evento Brasil Investment Forum, no painel intitulado "Economia global: O mundo pós-pandemia: riscos sistêmicos, desafios à governança e o novo normal".

MEC

Ministério da Educação

Agenda do Ministro - Milton Ribeiro participou, nesta segunda (31), das inaugurações do Colégio Estadual Professora Guaraciaba Augusta da Silva; e do bloco das pós-graduações e implantação de sistema de energia solar II – Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. Além disso, participou dos eventos de lançamento da pedra fundamental da Escola Municipal - Residencial Ipê e do anúncio da criação da Universidade Evangélica de Goiás.

Poder Legislativo

Congresso Nacional

Plenário

O Plenário do **Congresso Nacional** se reúne nesta terça (1º/6) para deliberar sobre vetos presidenciais, entre os quais o [VET 9/21](#) a trechos do [PL 534/21](#), como a autorização para que estados e municípios possam adquirir doses de vacinas em caráter suplementar, com recursos da União no caso de descumprimento do Plano Nacional de Imunização (PNI); o [VET 10/21](#) ao projeto que garantia de acesso à internet, com fins educacionais, a alunos e a professores da educação básica pública; o [VET 13/2021](#), a trechos da nova Lei de Licitações; e o [VET 19/2021](#), a trechos da lei que criou o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC).

Comissões

EDUCAÇÃO

Câmara | CE | Quinta (01) | 10h

[Cortes orçamentários na Educação](#)

Reunião Ordinária – Comparecimento do ministro Paulo Guedes (Economia), para prestação de esclarecimentos acerca dos cortes orçamentários das universidades públicas, orçamento do Ministério da Educação e ações para conclusão das obras inacabadas.

TECNOLOGIA

Câmara | CDHM | Quarta (02) | 15h30

[Marco Civil da Internet](#)

Audiência Pública – Evento promovido para discutir a proposta de alteração da regulamentação do Marco Civil da Internet, para proibição de que redes apaguem conteúdo.

CPI PANDEMIA

Senado | CPI Covid-19 | Terça e Quarta | 09h

[Covid-19](#)

Oitivas - A CPI volta a ouvir a Dra. Nise Hitomi Yamaguchi, médica oncologista e imunologista, e outros especialistas para esclarecimentos necessários relativos a questões técnicas envolvendo a Covid-19.

Política

DEM dá oito dias para Rodrigo Maia apresentar defesa sobre expulsão. A Executiva Nacional do DEM decidiu nesta segunda-feira dar prazo de oito dias para o ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia (DEM-RJ) se manifestar sobre o processo que pede a sua expulsão do partido. O prazo passará a valer a partir do momento em que o parlamentar for notificado, o que pode ocorrer ainda na segunda-feira. O deputado Arthur Maia (DEM-BA) e o líder do DEM na Câmara, Efraim Filho (PB), pediram a expulsão sumária de Maia do partido por ataques ao presidente nacional da sigla, ACM Neto. Na reunião desta segunda-feira, Neto fez uma questão de ordem para que o processo seguisse o rito normal, com prazo para defesa, o que foi acolhido pelos integrantes do diretório. O processo de expulsão ocorre por causa de ataques de Maia a ACM Neto. Fonte: Valor Econômico

MDB, Cidadania e Solidariedade formam bloco. Com a eleição de 2022 se aproximando, MDB, Cidadania e Solidariedade devem oficializar nos próximos dias a criação de um bloco partidário na Câmara para atuar de forma independente em relação ao governo Bolsonaro e que contará com 55 deputados. Os três partidos são alinhados à agenda econômica do Executivo, mas pretendem se unir à oposição em determinadas votações para tentar modificar pontos de projetos com os quais não concordam. O bloco dará mais força a eles dentro do Legislativo. O Cidadania, por exemplo, que tem só sete deputados, poderá apresentar mais requerimentos e pedir a verificação nominal das votações, enquanto o MDB passará a ser o primeiro partido a se manifestar sobre os projetos em plenário, à frente de PSL, PT e PP - posição de mais destaque nas discussões. Hoje, o MDB faz parte do “bloco” formado por PP e outros partidos do Centrão para divisão dos cargos na Comissão Mista de Orçamento (CMO), mas esse agrupamento está prestes a se desfazer porque já cumpriu sua função. As demais siglas também estão no processo de coleta de assinaturas de suas bancadas para desmontarem o grupo. Fonte: Valor Econômico

Senado chancela as MP do mínimo e do novo BPC. O valor do piso nacional representa reajuste de 5,26% em relação ao de 2020, que era de R\$ 1.045. A mudança apenas repõe a inflação e não representa ganho real. Desde o ano passado deixou de vigorar a política de valorização do salário mínimo que funcionou entre 2012 e 2019 e incorporava, além da taxa de inflação, a variação do PIB (Produto Interno Bruto) em anos anteriores. Da mesma forma, os senadores aprovaram também, em sessão remota, a MP (medida provisória) que define novos critérios para a concessão do BPC (Benefício de Prestação Continuada) às pessoas com renda familiar per capita de até meio salário mínimo (MP 1.023/20). Fonte: DIAP

Congresso vota crédito extra de R\$ 20 bi para programas sociais e vetos. O feriado de Corpus Christi, na quinta-feira (3), deve esvaziar as sessões da Câmara e do Senado nesta semana. Não há sessão convocada em nenhuma das Casas até o fechamento desta agenda. Os esforços devem ser dirigidos à pauta do Congresso, que inclui 18 vetos presidenciais e três projetos de lei. A votação está prevista para a terça-feira (1º). Uma das propostas a serem votadas abre crédito extraordinário no valor de R\$ 20 bilhões do orçamento federal de 2021 para o pagamento de benefícios sociais. Esse valor estava previsto na lei orçamentária anual, mas foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro. Fonte: Congresso em Foco

Presidente do Patriota fará convite oficial de filiação a Bolsonaro. O presidente do Patriota, Adilson Barroso, disse na segunda-feira (31) que o presidente Jair Bolsonaro aceita se filiar ao partido “sem pedir uma bala” em troca. Deu a declaração na convenção nacional do partido. Eis a [íntegra](#) da convocação. Barroso tenta abrir caminho nos diretórios para facilitar a filiação do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e seus aliados. Uma ala da sigla, liderada pelo vice-presidente do partido, Ovasco Resende, e pelo deputado Fred Costa, porém, diz que há ilegalidade na convocação da convenção. Fonte: Poder 360

Decreto altera programação orçamentária e financeira para 2021. A Secretaria Geral da Presidência da República informou no sábado (29) que o presidente Jair Bolsonaro assinou decreto que altera a programação orçamentária e financeira deste ano após verificar a possibilidade de ampliação dos limites de empenho. O Decreto nº 10.709, de 29 de maio de 2021, foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União, neste sábado. A medida foi realizada para cumprir o resultado da meta de resultado primário definida pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2021 referente à movimentação financeira e de pagamento de despesas primárias do Executivo Federal. Fonte: Agência Brasil

Economia

Guedes vê dívida pública em 85% do PIB no final do ano e reitera que governo poderá estender auxílio.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou na segunda-feira que a dívida pública fechará este ano próxima a 85% do PIB, em meio a uma melhora da arrecadação, e reiterou que o governo poderá estender o auxílio emergencial pago a vulneráveis durante a pandemia da Covid-19. “Este ano (a relação dívida/PIB) deve cair para 85% ao final do ano, exatamente porque seguimos com a desalavancagem dos bancos públicos e o desinvestimento das empresas estatais. Essa transformação do Estado brasileiro prossegue”, afirmou Guedes durante participação no evento Fórum de Investimentos Brasil 2021, promovido pelo governo. Em abril, a dívida pública bruta ficou em 86,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em abril, nível mais baixo desde julho do ano passado, ante 88,9% no mês anterior. O recuo de 2,2 pontos percentuais foi o mais acentuado na comparação mensal desde dezembro de 2010, segundo dados da Refinitiv. Fonte: Info Money

Governo Central registra superávit primário de R\$ 16,5 bilhões em abril. O Governo Central — Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência — registrou superávit primário de R\$ 16,492 bilhões em abril deste ano. Em igual mês do ano passado, havia sido apurado déficit de R\$ 93,001 bilhões. Tesouro e Banco Central foram superavitários em R\$ 35,194 bilhões e o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) teve déficit de R\$ 18,702 bilhões em abril deste ano. Os dados estão presentes no Resultado do Tesouro Nacional de abril de 2021, divulgado pelo Tesouro Nacional. Os números superaram positivamente as expectativas de mercado, conforme apurado pela pesquisa Prisma Fiscal, elaborada pela Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Economia. Na pesquisa, a SPE considera as expectativas de agentes de mercado. O relatório mensal do Prisma Fiscal do mês passado mostra que o mercado chegou a apontar que haveria resultado primário deficitário em R\$ 19,975 bilhões em abril (mediana). O número final, no entanto, surpreendeu e mostrou resultado superavitário. Fonte: ASCOM Governo do Brasil

Confiança empresarial mostra alta mais 'homogênea' entre setores em maio, diz FGV. A confiança empresarial, em maio, mostra sinais de altas mais "homogêneas" entre os setores, no entendimento de Aloisio Campelo Jr., superintendente de Estatísticas Públicas do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre). O especialista fez a observação ao comentar alta de 7,9 pontos no Índice de Confiança Empresarial (ICE) em maio ante abril, para 97,7 pontos, maior patamar desde março de 2014 (98 pontos). Ele comentou que, embora comércio e serviços se destaquem em aumento de confiança, no mês, impulsionados por menor ritmo de restrições de circulação social, em meio à pandemia, há saldo positivo, também, em patamares de confiança em construção e em indústria em maio ante abril, notou ele. No ICE, na evolução dos dois componentes do indicador, houve alta tanto no Índice de Situação Atual (ISA), que subiu 5,7 pontos em maio ante abril, para 94,9 pontos; quanto no Índice de Expectativas (IE), que teve alta de 5,4 pontos, para 95,5 pontos. Fonte: Valor Econômico

OCDE terá nova direção e CNI vê chance para o Brasil. O início de nova gestão na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com a posse do australiano Mathias Cormann como secretário-geral na terça-feira, abre caminho para a entrada do Brasil na entidade, avalia a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Para ajudar nesse movimento, a representação da indústria defende a adoção rápida de novas medidas no país para ajudar numa futura entrada na entidade, incluindo a aprovação do novo marco legal do câmbio e adesão aos Códigos de Liberalização da OCDE. Cormann vai substituir o mexicano Ángel Gurría, e uma de suas tarefas será diversificar e expandir geograficamente seus membros. Isso depende de barganhas entre os EUA e a União Europeia (UE), sobretudo. O Brasil pediu formalmente em 2017 para aderir. Desde então, Colômbia e Costa Rica já entraram na entidade. Fonte: Valor Econômico

Falta de vacina preocupa OCDE. A ampla disseminação do vírus da covid-19 e medidas restritivas descoordenadas entre os Estados pioraram a situação sanitária no Brasil, considerada "preocupante", segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que também aponta, em um estudo publicado na segunda-feira (31), o problema da vacinação "lenta" no Brasil como um dos riscos que pesam sobre a recuperação da economia do país. Em seu relatório semestral com perspectivas para a economia global, a OCDE manteve a previsão de crescimento de 3,7% do PIB brasileiro em 2021, já feita em um estudo intermediário divulgado em março. Mas nesse período a organização melhorou suas projeções de

aumento do PIB mundial neste ano (5,8%) e dos países do G20 (6,3%), da zona do euro (4,3%), e de emergentes como China (8,5%) e Argentina (6,1%). Fonte: G1 Notícias

'Economia brasileira está de novo em uma rota surpreendente', diz Guedes. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na segunda-feira, 31, a potenciais investidores internacionais que a "economia brasileira está de novo em uma rota surpreendente", ao destacar que o governo e o mercado estão revendo as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2021. "(A economia brasileira) Está dando indicações de que pode crescer bem acima dos 3,4% este ano. As revisões do mercado para crescimento estão acima de 4% e há quem preveja 5%", afirmou, durante o Fórum de Investimentos Brasil 2021, um evento internacional para atração de investimentos estrangeiros para o Brasil, organizado pela Apex-Brasil, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e governo federal. Ele disse durante o evento, realizado de forma virtual, que organismos internacionais erraram em previsões de crescimento do Brasil em 2020 e "parece" que se equivocaram de novo em 2021". Nesta terça-feira, 1º, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vai divulgar o resultado do PIB do primeiro trimestre. Fonte: O Estado de S. Paulo

Vemos projeções positivas para o crescimento da economia brasileira, diz Campos Neto. O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou na segunda-feira (31) que a autoridade monetária está "bastante otimista" com as perspectivas para a economia brasileira neste ano. "O crescimento econômico está bastante bom", disse em inglês no Fórum de Investimentos Brasil 2021. Ele lembrou que estimativas de instituições financeiras e consultorias também mostram um quadro positivo para a economia neste ano. O BC projeta alta de 3,6% para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, mas o próprio Campos Neto afirmou na semana passada que esse número deve ir "em direção" a 4%. Fonte: Valor Econômico

BNDES virou operador de fundo garantidor do governo federal, diz presidente do banco. O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, afirmou na segunda-feira (31) que, com a pandemia, houve uma "releitura" do papel dos bancos de desenvolvimento. Segundo executivo, que participa do Fórum de Investimentos Brasil 2021, o papel desse tipo de instituição é promover o desenvolvimento sustentável econômico, social e ambiental e não apenas desembolsar recursos. Fonte: Valor Econômico

Retirada do ICMS da base do PIS/Cofins pode reduzir arrecadação em R\$ 120 bi. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins a partir de 2017 pode representar uma perda de R\$ 120,1 bilhões para a União ainda em 2021. O cálculo foi feito pela Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão vinculado ao Senado, em nota técnica divulgada na segunda-feira (31). A perda de arrecadação média do governo federal com a exclusão do ICMS deve girar em torno de R\$ 64,9 bilhões por ano, entre 2021 e 2030, o que equivale a 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB)". Fonte: Agência Senado

Judiciário

Confira a pauta da semana do STF. O Plenário do Supremo se reunirá no dia 2, a partir das 14h. Dentre os itens da pauta, está o Recurso Extraordinário com Agravo [ARE 1.175.650](#), relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, trata sobre a utilização da colaboração premiada no âmbito civil e em casos de improbidade administrativa movida pelo Ministério Público. Também na pauta, a [ADI 5.688](#), relatada pelo ministro Edson Fachin, retorna de vista concedida ao ministro Gilmar Mendes. A ação trata sobre a alteração de valores das custas judiciais e taxas judiciárias devidas ao Estado da Paraíba. Na quinta (3) não haverá sessão de julgamento, em virtude do feriado de Corpus Christi. Portal STF

Após decisão do STF, governo corta taxa do Siscomex, mas CNI aponta problemas. A partir da terça-feira, entram em vigor os novos valores da Taxa de Utilização do Sistemas de Comércio Exterior (Siscomex), que foram cortados após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). O registro de uma declaração de importação cairá de R\$ 185,00 para R\$ 115,67. A redução ocorreu depois que empresas questionaram na Justiça um reajuste realizado em 2011, que elevou a taxa de R\$ 30,00 para os atuais R\$ 185,00. O aumento foi considerado abusivo pelo STF, que limitou o aumento à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período. O novo valor segue essa orientação da Justiça. "Em essência, desprezou-se o reajuste

anterior feito pelo antigo Ministério da Fazenda, em 2011, e reviu-se o valor da taxa de modo a atualizá-lo à inflação, pelo IPCA, em relação ao valor originalmente estabelecido pela Lei nº 9.716, de 1998”, informou o Ministério da Economia. Fonte: Valor Econômico

Covid-19

Ministros dizem que população será vacinada até o final do ano. Os ministros da Saúde, Marcelo Queiroga, e da Economia, Paulo Guedes, disseram na segunda-feira (31) que o Brasil terá toda sua população vacinada até o final do ano. A fala foi feita por Queiroga e confirmada por Guedes em videoconferência, durante o Fórum de Investimentos Brasil 2021 – evento organizado pela Apex-Brasil, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e pelo governo federal, voltado a investidores estrangeiros. “Como disse o ministro Queiroga, a vacinação em massa é a principal política econômica que podemos fazer por agora”, disse Guedes ao reafirmar a intenção do governo em garantir o retorno seguro dos trabalhadores brasileiros ao ambiente de trabalho. “Não faltarão recursos para [a importação e a produção de] vacinas”, garantiu o ministro da Economia. Fonte: Agência Brasil

Fiocruz e AstraZeneca vão assinar contrato de transferência de tecnologia da vacina contra covid-19. O governo federal, a Fiocruz e o laboratório AstraZeneca assinarão na terça-feira (1º), em Brasília, o contrato de transferência de tecnologia da vacina para covid-19, desenvolvida em parceria com a universidade de Oxford e já produzida no Brasil pela fundação. O presidente Jair Bolsonaro participará de evento para oficializar o ato, marcado para as 17h, segunda-feira (31). Fonte: Valor Econômico

Último Foco

Fiesp pede a Guedes para zerar IOF até o final de 2021. A Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) pediu ao ministro da Economia, Paulo Guedes, a isenção do IOF (Imposto Sobre Operações Financeiras) até 31 de dezembro de 2021. A solicitação foi feita na quinta-feira (27), por meio de carta do presidente da Fiesp e Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), Paulo Skaf (MDB). Eis a [íntegra](#). Fonte: Poder 360

Para limitar fake news, Facebook vai silenciar mentirosos. Na semana em que o Instagram resolveu ressuscitar a contagem de curtidas, o Facebook anunciou uma guinada na forma como combate fake news. Agora, não vai só impedir que falsidades alcancem mais pessoas, como já fazia. Passará também a reduzir a visibilidade de quaisquer posts de disseminadores contumazes de informações falsas, ainda que contenham conteúdo verídico. Com as novas ações, a rede social vai desencorajar que as pessoas interajam com páginas e outros usuários flagrados mentindo constantemente. Fonte: Portal Uol

Deputado diz que regulamentação sobre criptomoedas sai em três meses e pede CPI por uso em golpes. O deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) estima em três meses o tempo para chegar a um texto sobre a regulamentação do uso de criptomoedas no país. O tema é debatido em comissão na Câmara retomada na última semana, quando ouviu representantes da PF e do MPF. O parlamentar também defende a abertura de uma CPI para investigar o uso dos criptoativos em esquemas de pirâmide financeira. “Temos que separar o joio do trigo, a criptoeconomia é importante, mas não pode ser usada em golpes”, diz ele. Fonte: Folha de S. Paulo

Pesquisa mostra que maioria dos brasileiros prefere bancos digitais. Os dados fazem parte da pesquisa da Quanto, plataforma pioneira em open banking no País, em parceria com a Constellation Asset Management, tradicional gestora de investimentos em empresas no Brasil. Ao todo, duas mil pessoas responderam uma pesquisa on-line, realizada em dezembro do ano passado. Três em cada quatro afirmam ter conta em mais de um banco e 70% possui conta em uma fintech. No total, 62% preferem o banco digital, mas seguem com contas nos bancos tradicionais para contribuir com o histórico financeiro. A expectativa do setor é que a

digitalização de todas as instituições financeiras seja completa até o final do ano, pela iniciativa Open Banking, do Banco Central (BC). Fonte: O Estado de S. Paulo

Abrint teme que MP do Fustel permita uso de recursos públicos onde já há competição. Após a aprovação da Medida Provisória 1.018/2020 pelo Congresso, a Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint) fez reuniões com autoridades ao longo desta semana. Nesta sexta, 28, a entidade se posicionou alertando para a importância de se criar medidas e amarrações suficientes para permitir o uso do Fust diretamente pelas empresas com base no art.6-A, sem que isso implique em "desvio de recursos públicos" para investimentos em áreas onde já existam competição saudável das prestadoras de pequeno porte (PPPs). "Ao longo das discussões, a matéria fundamental da desoneração do Fustel para as Vsats foi contemplada com diversas emendas, algumas delas essenciais para permitir ajustes na nova lei do Fust", comenta Alessandra Lugato, diretora executiva da associação, em comunicado. Para ela, o texto final acabou por focar no não enquadramento da Condecine-Título para plataformas de streaming e no carregamento das retransmissoras. "Assim, antecipou, via emenda, discussões que precisam ser mais amplas do SeAC, em um contexto cujo objetivo principal, que era o fornecimento de Internet via satélite em áreas remotas, ficou em segundo plano". Fonte: Teletime

5G com arquitetura aberta é destaque em plano trienal de investimentos do CPQD. Foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) da sexta-feira, 28, o Plano de Aplicação de Recursos (PAR) do Funttel na Fundação CPQD durante o período de 2021 a 2023. A relação de projetos contemplados inclui tecnologias 5G de arquitetura aberta e para Internet das Coisas (IoT). Ao todo, estão previstos para o intervalo R\$ 45,250 milhões. A liberação dos recursos fica condicionada à aprovação das leis orçamentárias anuais dos exercícios correspondentes, à liberação de eventuais créditos suplementares e à "disponibilidade e limites orçamentários e financeiros". O projeto com maior volume de recursos aprovado pelo Conselho Gestor do Funttel é a plataforma de 5G "5GBR": são R\$ 18,1 milhões em despesas correntes e de capital ao longo dos três anos, sendo R\$ 4 milhões em 2021, R\$ 6,1 milhões em 2022 e R\$ 7,8 milhões em 2023. Fonte: Teletime

Corte de contas alerta que leilão do 5G pode se inviabilizar. No documento enviado pelo relator do processo do leilão do 5G no Tribunal de Contas da União, ministro Raimundo Carrero, à Anatel, para que sejam feitas correções de rumo na proposta de edital, há um alerta do próprio ministro sobre a Rede Privativa do Governo e o Programa Amazônia Integrada e Sustentável (PAIS). Segundo Carrero, se os dois projetos forem mantidos como estão "a manutenção de tais compromissos inviabiliza a continuidade do processo licitatório nos moldes em que se encontra". Para o TCU são os seguintes os indícios de ilegalidade quanto à rede privativa do governo e da Amazônia: possíveis violações à LGT, devido ao não atendimento das premissas para inclusão dos compromissos na minuta do edital de licitação do 5G; ao dever constitucional e legal de licitação para a aquisição de bens e serviços; e às regras orçamentárias e fiscais previstas na Constituição e nas normas de finanças públicas, em especial ao teto de gastos. Fonte: Tele Síntese

ANPD coloca em consulta regras de fiscalização e aplicação das sanções da LGPD. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) publicou na sexta-feira, 28, a consulta pública da minuta de resolução que prevê as regras de fiscalização e aplicação de sanções pela entidade. As sanções previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) entrarão em vigor a partir de agosto de 2021. A norma proposta pela ANPD estabelece o mecanismo de fiscalização que a entidade deve adotar, com previsão de ações de monitoramento, orientação e prevenção e aplicação de sanção, seguindo a lógica da regulação responsiva. Com esse sistema, a Autoridade espera que os regulados sejam incentivados a cumprirem as regras e motivá-los a manter um comportamento adequado com o que a LGPD estabelece. A consulta, que estará disponível pela plataforma Participe + Brasil pelos próximos 30 dias, é a primeira a ser realizada pela ANPD. Fonte: O Estado de S. Paulo

GSI exige orçamento e atualização tecnológica para segurança da informação. O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República publicou na segunda, 31/5, uma instrução normativa que atualiza as regras de segurança da informação no governo federal. Entre elas, exige dos órgãos públicos um mapeamento dos ativos de informação, além da elaboração de planos de continuidade que devem ser testados e atualizados anualmente. Como aponta a IN 3 do GSI, o mapeamento de ativos de informação tem o objetivo de estruturar e manter um registro de ativos de informação, destinado a subsidiar os processos de gestão de riscos, de gestão de continuidade e de gestão de mudanças nos aspectos relativos à segurança da informação. Os

órgãos são orientados a definirem pessoas e estruturas internas responsáveis para as tarefas correlatas à segurança e, especialmente “destinar recursos orçamentários para executar as ações de Segurança da Informação previstas nesta Instrução Normativa”. Fonte: Convergência Digital

Risco de apagão de energia revive pesadelo para Telecomunicações. O pesadelo do apagão de energia elétrica está de volta no Brasil. Na sexta-feira, 28/05, as distribuidoras de energia do Distrito Federal, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro, reportaram interrupção do fornecimento de energia. Faltou luz por cerca de 20 minutos em Brasília, por exemplo. A EDP Brasil informou que os clientes de suas distribuidoras em São Paulo e Espírito Santo também tiveram o fornecimento afetado entre 11h26 e 11h51. Em São Paulo, foram 190 megawatts (MW) de cargas interrompidas, impactando em torno de 210 mil clientes. Já no Espírito Santo, foram 256 MW, com impacto em cinco clientes industriais. A agência reguladora do setor, Aneel, responsabilizou a falha técnica de duas linhas de Itaipu pelo apagão. O Conselho de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) admitiu que o setor enfrentou o pior regime de chuvas, entre setembro e maio, em 91 anos. O Governo, porém, ainda não detalhou nenhum programa de racionamento de energia ou ações para contornar a questão. O racionamento de energia afeta toda a produção industrial, mas é muito sentido no setor de telecomunicações. Em novembro do ano passado, por exemplo, um apagão atingiu o Amapá. Foi necessário um esforço concentrado da Anatel, Ministério das Comunicações e das teles para garantir um mínimo dos serviços em atividade. Boa parte desses serviços, como telefonia móvel e internet, foi ofertado por meio de geradores a diesel. Mesmo com a força-tarefa, menos 30% dos serviços celulares, por exemplo, deixaram de funcionar no apagão. Fonte: Convergência Digital

GT-SeAC vai receber contribuições de interessados. O Grupo de Trabalho para elaborar proposta de atualização do marco jurídico referente aos Serviços de Acesso Condicionado (GT-SeAC), do Ministério das Comunicações, informa aos interessados que receberá, até o dia 25 de junho de 2021, contribuições por escrito para subsidiar os trabalhos. O propósito das contribuições é subsidiar a proposta na cadeia de produção, programação, empacotamento e distribuição de conteúdo audiovisual, tendo por base as recomendações propostas pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) em sua Revisão de Telecomunicações e Radiodifusão no Brasil. A reunião inaugural do GT SeAC, remota, aconteceu no último dia 26. A forma de elaboração e envio de contribuições está disponível no [link](#). Fonte: Tele Síntese

Audiência de prospecção para seleção de organização social de semicondutores é realizada pelo MCTI. A área de semicondutores é importante para o desenvolvimento de diversos tipos de tecnologias no Brasil”, ressaltou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, durante audiência de prospecção para auxiliar na escolha de uma Organização Social (OS) de semicondutores, na sexta-feira (28). Fonte: ASCOM MCTI

Judiciário tem política de gestão da inovação. Com foco no aprimoramento dos serviços prestados pela justiça, o plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, na sexta-feira (28/5), na 87ª Sessão Virtual, a Política de Gestão da Inovação no Poder Judiciário e instituiu a Rede de Inovação do Poder Judiciário (Renovajud). O objetivo é impulsionar a adoção da inovação pelos tribunais, tornando esse processo contínuo nos órgãos judiciários. Relatora do processo n. 0003703-31.2021.2.00.0000, a conselheira Maria Tereza Uille Gomes afirmou que a política contribui para que o Judiciário melhore os sistemas de trabalho para qualificar o atendimento à população. Fonte: Portal CNJ

Exportação de produtos de alta tecnologia cresce 4% no primeiro trimestre, diz CNI. As exportações de produtos de alta intensidade tecnológica cresceram 4% no primeiro trimestre de 2021 na comparação com o mesmo período do ano passado. O valor passou de US\$ 1,29 bilhão para US\$ 1,35 bilhão. Apesar do crescimento, esse foi o segundo pior 1º trimestre desde o início da divulgação dos dados por intensidade tecnológica, em 2010. O pior foi exatamente o 1º trimestre de 2020. Os dados são de análise inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que passará a divulgar essa avaliação trimestralmente, dentro do Panorama do Comércio Exterior. No mesmo período, as importações de bens de alta tecnologia cresceram 18%. O valor passou de US\$ 6,8 bilhões para US\$ 8,1 bilhões. As compras de produtos chineses subiram 46%, de US\$ 2,06 bilhões para US\$ 3,0 bilhões. Foi a maior alta entre os países dos quais o Brasil compra esses bens. Isso reforça a posição da China como principal fornecedor de bens de tecnologia para o Brasil, com participação de 38% do total. Fonte: Portal da Indústria